**INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL PARA O ENFRENTAMENTO DA REPERCUSÕES DA COVID-19:** UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MEDEIROS, Lauany Silva de[[1]](#footnote-1)

CASTRO, Karen Silva de[[2]](#footnote-2)

BATISTA NETO, José Benedito dos Santos[[3]](#footnote-3)

MOREIRA, Nayara Fernanda Alves[[4]](#footnote-4)

ALVES, Marcia Pontes[[5]](#footnote-5)

SANTOS, Valeria Regina Cavalcante dos[[6]](#footnote-6)

GOUVEIA, Amanda Ouriques de(ORIENTADOR)[[7]](#footnote-7)

**INTRODUÇÃO:** A Covid-19, nomeação dada a doença causada pelo vírus Sar-Cov-19, é caracterizada pela alta taxa de transmissibilidade, tal característica fez com que esta doença culminasse em uma pandemia cujo os impactos não foram complemente dimensionados. Nessa conjectura, uma série de medidas preventivas foram surgindo a fim de apaziguar o contágio, contudo mesmo com isso ainda são elevados os números de mortes e hospitalizações noticiados nos programas televisivos. Associado a isso, a imposição de medidas que infringem a liberdade, bem como a perda financeira impactam, negativamente, na saúde mental dos indivíduos, causando quadros de sofrimento emocional, caracterizados por: incerteza quanto ao futuro, insegurança, medo e pânico, em especial aos profissionais que trabalham frente ao combate da pandemia (Kang et al. 2020). **OBJETIVO:** Relatar uma série de intervenções voltadas aos profissionais que prestam assistência ao paciente suspeito ou diagnosticado com Covid-19. **METODOLOGIA:**Trata-se de um relato de experiência, originado a partir da vivência de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem durante um Estágio Extracurricular em Saúde Mental que ocorreu em meio a pandemia de Covid-19. Nesse ínterim, foi utilizado o método da problematização com a aplicação das cinco etapas do Arco de Maguerez para a fundamentação teórica e prática das intervenções desenvolvidas durante o ano. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Devido a pandemia de Covid-19, as medidas de isolamento social, a quarentena e as demandas que tudo isto acarretou nos serviços de saúde, averiguou-se grande impacto na vida dos profissionais de saúde, haja a vista que as ações de cuidar nesta área vão além dos procedimentos técnicos e conhecimento, o que envolve constante carga emocional dos profissionais. Por conta disto, foi promovido ações voltadas aos trabalhadores linha de frente contra o Covid-19, que possibilitaram que este profissional obtivesse um suporte psicossocial em saúde mental adequado em tempos de pandemia, o que buscou causar a ressignificação do seu valor no local de trabalho e, principalmente, valorizar o seu protagonismo em meio ao atual cenário. Tais ações procuraram fortalecer o emocional, bem-estar psíquico dos trabalhadores, aumentando a sua autoestima e valorização da vida. Ademais, foi também divulgado aos profissionais da secretária de saúde o canal telefônico para teleconsulta criado pelo o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Conselhos Regionais de Enfermagem (Coren), que possuem mais de 10 mil horas de atendimento psicológico, bem como a Rede Cuidar Enfermagem e Universidade Estadual do Pará (UEPA) que oferece escuta segura gratuita em Práticas Integrativas e Complementares (PIC). Tais metodologias buscaram a melhora da qualidade de vida do profissional da saúde durante a pandemia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Pode-se concluir, à face do exposto, que o profissional de saúde, em especial os quais fazem parte da equipe de enfermagem, enfrentam uma variedade de condições de risco para sua saúde mental e bem-estar. Logo, compreende-se que atividades relacionadas ao Covid-19 terão amplitude acentuada nos próximos anos, sendo necessário acompanhar as intervenções desenvolvidas em cada setor de saúde, seguindo desde a rede de atenção básica até os serviços de ala hospitalar, observando as contribuições de caráter transdisciplinar para a problemática. Acima disso, deve-se fomentar tais ações voltadas a temática em questão, assim como estudos que abordem as demandas que a pandemia irá acarretar no psicológico dos profissionais de linha de frente.

**Descritores (DeCS – ID):** Saúde Mental; Covid-19; Educação em Saúde.

**Referências:**

Kang L. et al. Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study. Brain, Behavior, and Immunity. 2020; v. 87: 11-17.

Ribeiro JF, Andrade JMF, Melo KAS, Bandeira FLF, Silva PS, Pinho MAB. Profissionais de Enfermagem na UTI e seu protagonismo na pandemia: Legados da Covid-19. Revista Enfermagem Contemporânea. 2021; 10(1).

de Souza TM, de Sousa Lopes G. Assistência de enfermagem em terapia intensiva ao paciente com Covid 19: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem. 2021; 9:e6118-e6118.

1. Graduação. Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. E-mail: lauanymedeiiros@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduação. Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduação. Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduação. Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-4)
5. Graduação. Acadêmica de Medicina. Universidade do Marabá [↑](#footnote-ref-5)
6. Doutora em Medicina Tropical. Farmácia. Programa de Pós Graduação em Gestão e Saúde Amazônica (PPGGSA). [↑](#footnote-ref-6)
7. Especialista em Saúde Mental. Enfermagem. Programa de Pós Graduação em Gestão e Saúde Amazônica (PPGGSA). E-mail: [↑](#footnote-ref-7)